

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 2014

**Prezados Senhores:**  
Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Indústria Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia"), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes.  
O ano de 2014 foi um ano marcado pela fraca atividade econômica devido ao clima de incerteza que pairou sobre o mercado desde o seu início. A consistente elevação da taxa de juros, somada a eventos, como a Copa do Mundo e a eleição presidencial, entre outros fatores, contribuíram para o cenário de volatilidade constante e desestimularam os investimentos ao longo de todo o ano.  
No Brasil, de janeiro a dezembro de 2014, a produção industrial acumulada queda de 3,2% em relação ao mesmo período de 2013, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, que mostram também que a produção do setor de bens de capital acumula, na mesma comparação, contração de 9,6%. O consumo aparente (soma das vendas de máquinas e equipamentos nacionais e importados) de máquinas e equipamentos no Brasil caiu 15,0% em 2014 em comparação com 2013, de acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos - ABIMAQ.

## 1. DESEMPENHO OPERACIONAL

**Receita Operacional Líquida**  
A Receita Operacional Líquida auferida em 2014 foi de R\$ 648,6 milhões, 2,8% inferior ao registrado em 2013. O mercado doméstico foi responsável por 69,5% deste montante. A receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (México, Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha e Espanha e B+W) foi de US \$ 83,0 milhões, montante 9,3% superior ao alcançado em 2013.  
Em 31 de dezembro de 2014, a carteira de pedidos totalizava R\$ 280,6 milhões, montante 9,3% abaixo da carteira ao final do 4T13, demonstrando os desafios a serem enfrentados nos próximos trimestres, seja de adequação da operação a esse nível de produção, seja de buscar mercados que demandem os produtos Romi. Em 2014, a entrada de pedidos foi de R\$ 692,2 milhões, montante 13,1% inferior ao obtido no ano de 2013.

**Margens**  
Em 2014, a margem bruta foi de 25,8%, 3,1 pontos percentuais abaixo do obtido em 2013. No segmento de máquinas, o menor volume de máquinas no mercado doméstico, o mix de produtos faturados, que apresentou maior participação de máquinas de menor porte, cujas margens são geralmente inferiores às demais em virtude das características desses equipamentos e as despesas relacionadas as otimizações da estrutura operacional, foram os principais responsáveis pela redução mencionada. Já a unidade de fundidos e usinados vem sofrendo impacto negativo direto da diminuição da produção doméstica nos segmentos automotivo-comercial (caminhões) e máquinas agrícolas.

**Resultado Líquido**  
O lucro líquido do ano de 2014 atingiu R\$ 7,7 milhões.

## 2. INVESTIMENTOS

O ano de 2014 foram investidos R\$ 32,5 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano de 2014.

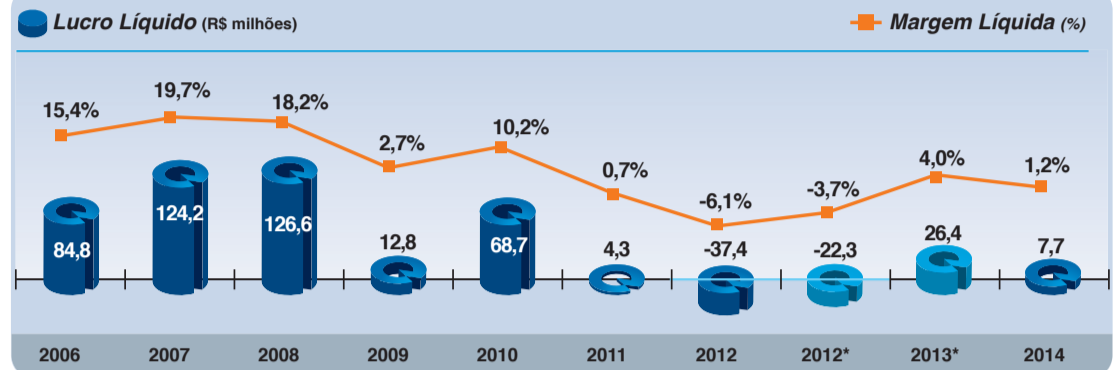
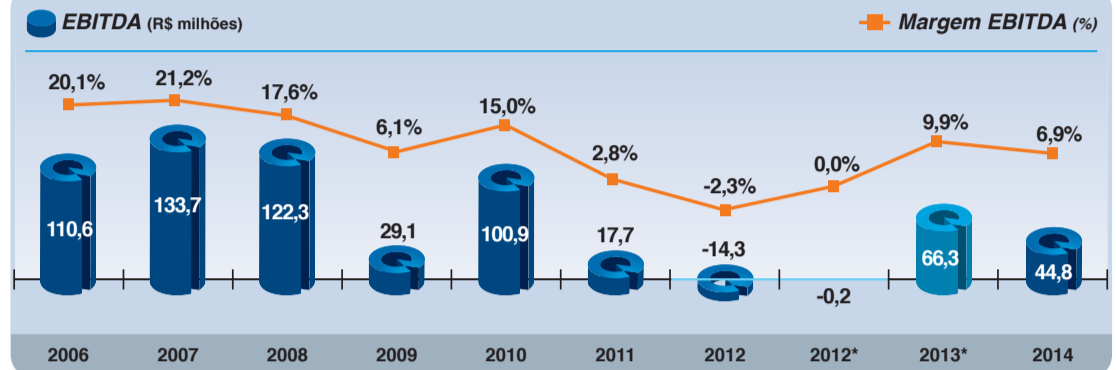
## 3. AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a Companhia informa que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras, pela Companhia PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

## 4. ARBITRAGEM

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas Companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

A Administração



\*Os valores apresentados em 2012 e 2013 desconsideram os resultados obtidos pela Romi Itália, subsidiária italiana da Companhia, cuja liquidação ocorreu em 18 de setembro de 2013.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013			2014	2013	2014	2013
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	106.170	63.834	145.580	107.232	Financiamentos	12	100.716	51.262	104.916	54.169
Duplicatas a receber	4	62.731	96.535	105.923	120.371	Financiamentos - FINAME fabricante	13	133.024	210.429	133.024	210.429
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	5	173.575	243.434	173.575	243.434	Fornecedores	20	20.758	46.979	30.992	43.392
Estoques	6	205.811	220.826	258.014	274.066	Salários e encargos sociais	16	16.429	20.765	19.291	23.960
Partes relacionadas	8	27.400	15.307	492	643	Impostos e contribuições a recolher	16	3.957	10.980	6.610	16.364
Impostos e contribuições a recuperar	15	15.640	12.247	17.892	13.932	Adiantamentos de clientes	11	11.418	18.275	40.928	54.836
Outros créditos	5	18.406	20.944	21.028	25.118	Dividendos e juros sobre o capital próprio	1	1.719	359	1.719	396
		609.733	673.127	722.504	784.796	Participações a pagar	7	575	373	575	373
<b>Não circulante</b>						Outras contas a pagar	6	6.953	7.350	14.989	9.269
Duplicatas a receber	4	8.700	10.814	8.700	10.814	Provisão para passivo a descoberto - controlada	7	25.356	19.530	-	-
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	5	132.239	190.712	132.239	190.712	Partes relacionadas	8	595	1.065	335	198
Partes relacionadas	8	44.442	45.617	-	-			321.500	387.367	353.379	413.386
Impostos e contribuições a recuperar	1	1.682	1.267	1.682	1.267	<b>Não circulante</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	47.076	50.487	47.128	50.487	Financiamentos	12	129.718	135.704	143.405	148.704
Depósitos judiciais	14	1.471	1.465	1.471	1.465	Financiamentos - FINAME fabricante	13	117.053	172.274	117.053	172.274
Outros créditos	5	27.899	36.268	28.502	37.771	Impostos e contribuições a recolher	13	1.133	2.214	1.133	2.214
Investimentos em controladas e coligadas	7	111.808	108.334	2.329	2.327	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e civis	14	4.099	7.829	4.099	7.829
Imobilizado, líquido	10	214.171	217.387	278.400	272.559	Outras contas a pagar	15	-	431	350	823
Propriedades de Investimento	9	14.211	14.211	19.875	19.989	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	-	-	25.416	25.977
Intangível	11	2.608	4.365	46.166	48.943			252.003	318.452	291.456	357.821
		606.307	680.927	566.492	636.334	<b>Total dos passivos</b>		573.503	705.819	644.835	717.207
<b>Total do ativo</b>		1.216.040	1.354.054	1.288.996	1.421.130	<b>Patrimônio líquido</b>					
						Capital social	16	489.973	489.973	489.973	489.973
						Reserva de capital	16	2.052	2.052	2.052	2.052
						Ações em tesouraria	16	(10.349)	(10.349)	-	-
						Reserva de lucros	16	146.301	140.784	146.301	140.784
						Ajuste de avaliação patrimonial	16	14.560	15.426	14.560	15.426
								642.537	648.235	642.537	648.235
						<b>Participação dos acionistas não controladores</b>					
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		642.537	648.235	644.161	649.923
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		1.216.040	1.354.054	1.288.996	1.421.130

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Saldo em 1º de janeiro de 2013	Atribuído à participação dos controladores							Lucros (prejuízos) acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Total	
	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial				
					Reserva de lucros	Reserva legal					Total
	489.973	2.052	(17.850)	(17.850)	116.579	41.012	157.591	3.761	635.527	1.743	637.270
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.365	477	1.842
Efeito de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.665	11.665
Total dos resultados abrangentes reconhecido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.365	13.030	14.395
Cancelamento das ações em tesouraria de emissão própria	17	-	-	17.850	(17.850)	(17.850)	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	68	68	-	(68)	-	-
Dividendos distribuídos por controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(532)	(532)
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	(322)	(322)	(322)
Transferência entre reservas	-	-	-	-	975	975	-	-	(975)	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	17.850	(16.875)	68	(16.807)	-	(1.365)	(322)	(854)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>489.973</b>	<b>2.052</b>	<b>-</b>	<b>99.704</b>	<b>41.080</b>	<b>140.784</b>	<b>15.426</b>	<b>-</b>	<b>648.235</b>	<b>1.688</b>	<b>649.923</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2014</b>	<b>489.973</b>	<b>2.052</b>	<b>-</b>	<b>99.704</b>	<b>41.080</b>	<b>140.784</b>	<b>15.426</b>	<b>-</b>	<b>648.235</b>	<b>1.688</b>	<b>649.923</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	7.235	435	7.670
Efeito de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	(866)	-	(866)
Total dos resultados abrangentes reconhecido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	7.235	6.369	13.604
Aquisição de ações de emissão própria	16	-	-	(10.349)	-	-	-	-	(10.349)	-	(10.349)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	362	362	-	-	(362)	-	-
Dividendos distribuídos por controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(499)	(499)
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(322)
Transferência entre reservas	-	-	-	-	5.155	5.155	-	-	(5.155)	-	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	(10.349)	5.155	362	5.517	-	(7.235)	(499)	(12.566)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>489.973</b>	<b>2.052</b>	<b>(10.349)</b>	<b>104.859</b>	<b>41.442</b>	<b>146.301</b>	<b>14.560</b>	<b>-</b>	<b>642.537</b>	<b>1.624</b>	<b>644.161</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas</b>	<b>8.559</b>	<b>30.725</b>	<b>12.330</b>	<b>34.510</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>(24.537)</b>	<b>-</b>	<b>(24.537)</b>
Ajustes de:				
(Receitas), despesas financeiras e variação cambial	828	(2.897)	4.137	3.266
Depreciação e amortização	28.689	30.281	35.212	36.453
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos e máquinas usadas	(1.433)	12.306	(1.433)	12.306
Provisão para realização dos estoques	1.690	5.738	1.159	2.219
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	(1.592)	(207)	(3.429)	(207)
Resultado de participações societárias líquido de dividendos recebidos	(5.205)	16.266	-	-
Provisão para passivos eventuais	(929)	5.644	(4.995)	5.644
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>	<b>44.347</b>	<b>13.938</b>	<b>24.991</b>	<b>26.263</b>
Duplicatas a receber	(11.561)	(12.418)	(2)	(383)
Partes relacionadas	137.200	182.337	137.200	182.337
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	13.225	22.183	14.894	47.264
Estoques	(2.049)	461	(6.361)	1.903
Impostos e contribuições a recuperar	(6)	232	(6)	232
Depósitos judiciais	2.540	(1.503)	3.143	5.127
Outros créditos	(25.795)	15.587	(11.974)	(149)
Fornecedores	(3.071)	(545)	(3.404)	(3.032)
Salários e encargos sociais	(3.105)	(5.960)	(1.536)	(7.102)
Impostos e contribuições a recolher	(6.857)	7.431	(13.908)	12.998
Adiantamentos de clientes	1.525	(2.234)	7.275	(11.707)
Outras contas a pagar	-	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Indústria Romi S.A. ("Controladora") e suas controladas (conjuntamente "Companhia"), listada no Novo Mercado da BM&FBovespa desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por

## INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0001-63

\* continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de caixa. **(a) Controle:** A Companhia considera os seguintes critérios para reconhecer o controle: (a) a Companhia e de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na conta de "Participação dos acionistas não-controladores". As transações e saldos entre a Companhia e suas controladas são eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminadas. As políticas contábeis das controladas e coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

**2.2.1. Apresentação de informações por segmentos:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. **2.3. Conversão de moeda estrangeira:** O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira, exceto investimentos, consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal no qual elas operam, sendo que quando a moeda é diferente da moeda funcional de apresentação, os dados das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data do fechamento. **Transações e saldos:** As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. **Conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior:** Os ativos e passivos das controladas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária) são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data da aquisição, exceto para investimentos em controladas no exterior. **2.5. Ativos financeiros:** **(a) Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, como empréstimos e recebíveis. São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. No caso da Companhia, compreendem caixa e equivalentes de caixa (Nota 4), duplicatas a receber (Nota 5), valores a receber - repasse Finame Fabricante (Nota 6) e outros créditos. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. **(b) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências razoáveis de que os valores contábeis desses ativos não serão recuperados. Custos dos produtos acabados e produtos em elaboração compreendem os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. **2.8. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico deduzido da respectiva depreciação, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados incorridos durante a fase de construção das novas unidades. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os valores puderem ser mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos. O valor residual e a vida útil-econômica estimada dos bens são reavaliados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício. As vidas úteis do ativo imobilizado são reavaliadas e ajustadas, se necessário, para redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de eventual provisão constituída - ativos não financeiros: Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano em dezembro. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é obtida pelo balanço de exercícios. Excluído do balanço de exercícios é o valor total a pagar e reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificado, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **2.14. Ajuste a valor presente:** Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado. A taxa de desconto utilizada reflete as diferenças de mercado. A mensuração do ajuste a valor presente é realizada em base exatidão "pro rata die", a partir da origem de cada transação. As reversões dos ajustes dos ativos e passivos monetários são contabilizadas como receitas ou despesas financeiras. **2.15. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras nos países onde a Controladora e suas subsidiárias operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos com vigência na data-base das demonstrações financeiras. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A despesa ou receita com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. **2.16. Benefícios a empregados:** A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e de aposentadoria (contribuição definida), assistência médica, odontológica e participação nos lucros. O plano de aposentadoria pós-emprego caracteriza-se na modalidade de plano de contribuição definida, sobre o qual a Companhia não tem nenhuma obrigação legal caso o plano não possua ativos suficientes para o pagamento dos benefícios devidos aos funcionários como resultado de serviços passados prestados. As contribuições ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa quando efetivamente incorridas, ou seja, no momento da prestação de serviços dos empregados à Companhia (Nota 17). **2.17. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos). **2.18. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. Quando a Companhia compra suas próprias ações (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qual o valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Companhia. **2.19. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida com um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.20. Reconhecimento de receita de**

**vendas de produtos:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre estas. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. **(a) Venda de produtos:** As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda. A provisão para custos com garantia é reconhecida na data da venda dos produtos, com base na melhor estimativa da Administração sobre os custos a serem incorridos para a prestação dos serviços de garantia dos produtos. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.21. Provisões:** As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e civis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade provável de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, o seu valor é determinado através do valor presente desses fluxos de caixa. Quando o benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é esperado ser recebido de terceiros, esse valor a receber é registrado como um ativo quando o reembolso é virtualmente certo e o montante possa ser estimado com segurança. **2.22. Arrendamentos:** Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. **2.23. Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras:** O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (a) Vida útil de ativos de longa duração. (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa. (c) Realização e obsolescência dos estoques. (d) Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa. (e) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. (f) Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do balanço. (g) Valorização de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **2.24 Normas, interpretações e alterações de normas contábeis.** (a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 31 de dezembro de 2014 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia. (i) CPC 01/IAS 36 - "Redução no Valor Recuperável de Ativos"; (ii) CPC 38/IAS 39 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e mensuração"; (iii) CPC 39/IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação"; (iv) IFRS 15 - "Tributos"; (v) OICPC 08 - "Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica". (b) Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor: As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): (i) IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes"; (ii) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros". Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia. (c) Premissas contábeis significativas - operações descontinuadas: Em 23 de abril de 2013, a Administração da Companhia aprovou a descontinuidade das atividades da subsidiária sediada na Itália, Romi Italia S.r.l. ("Romi Italia"), sendo da mesma forma aprovado pelos órgãos de governança da Romi Italia. Assim, os ativos da Romi Italia foram classificados como ativos de operações descontinuadas no ativo não circulante, no período entre 23 de abril de 2013 e 18 de setembro de 2013, data em que foi realizada a alienação dos ativos e passivos descontinuados. Para fins de demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, os ativos e passivos remanescentes foram apresentados em suas respectivas rubricas no balanço patrimonial e o resultado da operação descontinuada, do período acima, foi apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado do exercício de 2013.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa e depósitos em conta corrente	1.538	2.633	23.011	27.375
Certificado de depósito bancário ("CDB" (a))	54.391	50.038	72.103	68.694
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	49.218	7.948	49.218	7.948
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (TimeDeposit)	-	2.810	-	2.810
Totais	1.023	405	1.248	405
Outros	106.170	63.834	145.580	107.232

(a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

### 4. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante				
Clientes no país	59.549	90.914	59.549	91.334
Clientes no exterior	5.945	7.329	54.073	37.411
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.763)	(1.708)	(7.699)	(8.374)
	62.731	96.535	105.923	120.371
Não circulante				
Clientes no país	8.241	10.334	8.241	10.334
Clientes no exterior	827	967	827	967
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(368)	(487)	(368)	(487)
	8.700	10.814	8.700	10.814

As duplicatas a receber de clientes estão registradas pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos. O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, controladora e consolidado, estão distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Valores a vencer	47.933	80.460	85.671	100.134
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	9.733	13.656	12.706	15.319
De 31 a 60 dias	1.788	424	3.771	2.525
De 61 a 90 dias	471	133	574	1.045
De 91 a 180 dias	700	966	1.095	1.206
De 181 a 360 dias	1.637	494	1.897	887
Mais de 360 dias	3.232	2.110	7.908	7.629
	17.561	17.783	27.951	28.611
Total	65.494	98.243	113.622	128.745
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.763)	(1.708)	(7.699)	(8.374)
Total circulante	62.731	96.535	105.923	120.371

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2014, controladora e consolidado, estão distribuído conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Valores a vencer:		
2016	6.950	
2017	1.370	
2018	380	
Total - não circulante	8.700	

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro	2.195	2.872	8.861	7.258
Créditos provisionados no período	1.429	487	1.586	2.816
Créditos baixados definitivamente da posição	(493)	(1.164)	(2.384)	(2.330)
Varição cambial	-	-	4	1.117
Saldo em 31 de dezembro	3.131	2.195	8.067	8.861

### 7. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

Controlada	País	Objetivo principal
1. Romi Italia S.r.l. ("Romi Italia")	Itália	Subsidiária das Indústrias Romi.
1.1 Romi Machines UK Ltd.	Reino Unido	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.2 Romi France SAS	França	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.3 Metalmecanica Plast B. V.	Holanda	Empresa liquidada em 12 de dezembro de 2014.
1.4 Romi Máquinas España S.A.	Espanha	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1. Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.1 Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W")	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.

2.1.1 Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade Co., Ltd

2.1.2 Burkhardt + Weber/Romi (Shanghai) Co., Ltd.

3. Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")

4. Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")

5. Interocean Comércio Importadora e Exportadora S.A. ("Interocean")

6. Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.")

7. IRSA MÁQUINAS MÉXICO S. de R. L. de C.V.

	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Interocean	Romi A.L.	Sandretto México	Total
<b>Investimentos:</b>								
<b>Número de ações/cotas representativas do capital social</b>	(a)	(a)	6.191.156	3.000	78	13.028	1.188.000	-
<b>Participação do capital social</b>	100,00%	100,00%	93,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-
Ativo circulante	38.761	71.648	18.256	9.289	11	4.011	1.220	-
Ativo não circulante	11.971	98.571	5.525	368	-	-	1	-
Passivo circulante	55.119	50.558	331	21.486	11	-	924	-
Passivo não circulante	9.132	34.239	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	(13.525)	85.633	23.450	(11.831)	1	4.011	338	-
<b>Movimentação do investimento:</b>								
<b>Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2013</b>	(12.083)	82.363	22.669	(7.447)	5	3.229	68	88.804
Varição cambial sobre investimentos no exterior	102	(92)	-	(1.406)	-	469	60	(866)
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(6.690)	-	-	-	-	(6.690)
Resultado de participações societárias	(1.545)	3.362	5.846	(2.977)	(4)	313	210	5.204
<b>Valor patrimonial equivalente - saldo final</b>	(13.525)	85.633	21.825	(11.831)	1	4.011	338	86.452
<b>Investimento em controladas</b>	-	85.633	21.825	-	-	4.011	338	111.808
<b>Provisão para passivo a descoberto - controlada</b>	(13.525)	-	-	(11.831)	-	-	-	(25.356)
<b>Investimentos em coligadas</b>								
Participação de 30% na Riello Sistemi (Shanghai) Trade Co., Ltd. adquirido através da combinação de negócios								2.329
<b>Total dos investimentos em coligadas - consolidado</b>								2.329
(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (b) Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) da controlada Rominor, realizada em 12 de março de 2014, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 3.335, originados da conta de Reservas de lucros do exercício de 2013, sendo R\$ 3.104 vinculados à participação da Companhia. Em 23 de outubro de 2014 na reunião do Conselho de Administração da controlada Rominor foi deliberado o pagamento de dividendos oriundos de lucros apurados no primeiro semestre de 2014 o montante de R\$ 3.852, sendo R\$ 3.586 vinculados à participação da Companhia, totalizando R\$ 6.690 no exercício.								

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas gerais e administrativas". A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. As demais contas a receber do balanço não contêm ativos *impaired*.

### 5. VALORES A RECEBER - REPASSE FINAME FABRICANTE

	Controladora/Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante		
FINAME a vencer	148.137	221.589
FINAME aguardando liberação (a)	1.347	2.289
FINAME em atraso (b)	37.308	32.291
	186.792	256.161
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.217)	(12.733)
	173.575	243.434

Não circulante

FINAME a vencer	128.614	185.188
FINAME aguardando liberação (a)	5.387	9.140
	134.001	194.328
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.762)	(3.616)
	132.239	190.712
	305.814	434.146

Total

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financeiras com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13). Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos. FINAME Fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 48 meses, com opção de até 6 meses de



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2013								
	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Interocean	Romi A.L.	Sandretto México	Total
<b>Investimentos:</b>								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000	78	13.028	1.188.000	-
<b>Participação do capital social</b>	100,00%	100,00%	93,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-
Ativo circulante	35.240	71.827	19.019	7.189	15	3.230	188	-
Ativo não circulante	10.981	94.589	5.739	263	-	-	2	-
Passivo circulante	13.122	52.728	401	7.595	10	1	122	-
Passivo não circulante	45.628	31.539	-	7.304	-	-	-	-
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto) da controlada	(12.083)	82.363	24.357	(7.447)	5	3.229	68	-
<b>Movimentação do investimento:</b>								
<b>Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2013</b>	12.891	66.718	23.412	(4.890)	8	2.546	26	100.711
Varição cambial sobre investimentos no exterior	(161)	12.400	-	(872)	-	281	17	11.665
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	48	48
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(7.146)	-	-	-	(7.146)	-
Resultado de participações societárias em operação descontinuada	(276)	3.245	6.403	(1.685)	(3)	402	(23)	8.063
Resultado de participação societária em operação descontinuada	(24.537)	-	-	-	-	-	-	(24.537)
<b>Valor patrimonial equivalente - saldo final</b>	(12.083)	82.363	22.669	(7.447)	5	3.229	68	88.804
<b>Investimento em controladas</b>	-	82.363	22.669	-	5	3.229	68	108.334
<b>Provisão para passivo a descoberto - controlada</b>	(12.083)	-	-	(7.447)	-	-	-	(19.530)
<b>Investimentos em coligadas</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de 30% na Riello Sistemi (Shanghai) Trade Co., Ltd. adquirido através da combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total dos investimentos em coligadas - consolidado</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
								2.327
								2.327

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (b) Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) da controlada Rominor, realizada em 12 de março de 2013, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 4.134, originados da conta de Reservas de Lucros do exercício de 2012, sendo R\$ 3.848 vinculados à participação da Companhia. Em 23 de julho de 2013 na reunião do Conselho de Administração da controlada Rominor foi deliberado a antecipação de pagamento de dividendos oriundos de lucros apurados no primeiro semestre de 2013 o montante de R\$ 3.544, sendo R\$ 3.298 vinculados à participação da Companhia, totalizando R\$ 7.146 no exercício.

31 de dezembro de 2014								
	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Interocean	Romi A.L.	Sandretto México	Total
<b>Investimentos:</b>								
<b>Participação do capital social</b>	100,00%	100,00%	93,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-
Lucro antes do IR/CSLL	(1.545)	5.712	6.125	(2.977)	(4)	313	247	-
Despesa de IR/CSLL	-	(2.350)	(279)	-	-	-	(37)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.545)	3.362	5.846	(2.977)	(4)	313	210	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	99	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	(1.446)	3.362	5.846	(2.977)	(4)	313	210	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos à participação de não controladores	-	-	499	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos de controlada	-	-	6.690	-	-	-	-	-
<b>Investimentos:</b>								
<b>Participação do capital social</b>	100,00%	100,00%	93,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-
Lucro antes do IR/CSLL	(24.813)	5.254	8.179	(1.685)	(3)	402	(23)	-
Despesa de IR/CSLL	-	(2.009)	(1.299)	-	-	-	(23)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das Operações Continuadas	(276)	3.245	6.880	(1.685)	(3)	402	(23)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das Operações Descontinuadas	(24.537)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	(788)	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	(25.601)	3.245	6.880	(1.685)	(3)	402	(23)	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos à participação de não controladores	-	-	532	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos de controlada	-	-	7.146	-	-	-	-	-

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (b) Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) da controlada Rominor, realizada em 12 de março de 2013, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 4.134, originados da conta de Reservas de Lucros do exercício de 2012, sendo R\$ 3.848 vinculados à participação da Companhia. Em 23 de julho de 2013 na reunião do Conselho de Administração da controlada Rominor foi deliberado a antecipação de pagamento de dividendos oriundos de lucros apurados no primeiro semestre de 2013 o montante de R\$ 3.544, sendo R\$ 3.298 vinculados à participação da Companhia, totalizando R\$ 7.146 no exercício.

31 de dezembro de 2013								
	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Interocean	Romi A.L.	Sandretto México	Total
<b>Investimentos:</b>								
<b>Participação do capital social</b>	100,00%	100,00%	93,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-
Lucro antes do IR/CSLL	(24.813)	5.254	8.179	(1.685)	(3)	402	(23)	-
Despesa de IR/CSLL	-	(2.009)	(1.299)	-	-	-	(23)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das Operações Continuadas	(276)	3.245	6.880	(1.685)	(3)	402	(23)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das Operações Descontinuadas	(24.537)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	(788)	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	(25.601)	3.245	6.880	(1.685)	(3)	402	(23)	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos à participação de não controladores	-	-	532	-	-	-	-	-
Dividendos recebidos de controlada	-	-	7.146	-	-	-	-	-

**8. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

	Contas a receber (circulante)		Mútuo a receber (não circulante)		Total a receber		Contas a pagar (circulante)	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
	Controladas diretas							
Romi Europa	2.994	1.385	1.350	1.350	4.344	2.735	-	55
Romi Itália	-	3.304	34.801	36.952	34.801	38.256	-	71
Romi Machine Tools	12.121	7.431	8.281	7.305	20.402	14.736	-	-
Interocean	-	-	10	10	10	10	-	-
Romi A.L.	-	108	-	-	108	-	410	353
Irsa Máquinas México	1.189	-	-	-	1.189	-	-	-
Rominor	3	3	-	-	3	-	122	122
Controladas indiretas								
B+W - Burkhardt+Weber	-	-	-	-	-	-	-	63
Sandretto Industries S.A.S.	276	1.065	-	-	276	1.065	-	464
Romi Máquinas Espanha S.A.	173	-	-	-	173	-	-	-
Sandretto UK Ltd.	10.644	4.011	-	-	10.644	4.011	-	-
Total	27.400	15.307	44.442	45.617	71.842	60.924	595	1.065

**(ii) Transações:**

	Receita de venda de produtos		Despesas Operacionais		Receitas Financeiras	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
	Controladas diretas					
Romi Europa	-	2.005	976	191	373	60
Rominor	-	5	3	333	1.000	-
Romi Itália	-	-	4.538	-	-	1.549
Romi Machine Tools	-	1.583	4.781	-	-	662
Romi A.L.	-	-	-	115	172	-
Romi Machine UK	-	2.090	-	-	-	-
Romi Máqs Espanha	-	168	-	-	-	-
IRSA Máquinas México	-	-	-	-	-	8
Total	-	5.851	10.298	639	1.545	2.271

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas. No consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis com entre a B+W e sua coligada Riello Shanghai. Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR8 semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas. A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro. Tais aluguéis foram precificados conforme as práticas de mercado. A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo. A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A. A receita do exercício de 2014 foi de R\$ 164 (2013 - R\$ 155). A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio cancelado pela Promotoria de Justiça. As doações do exercício de 2014 totalizaram R\$ 648 (2013 - R\$ 646). Durante o exercício de 2014, a Companhia adotou Política para Transações com Partes Relacionadas (disponível em www.romi.com), cujo principal objetivo é instrumentalizar tais transações, assegurando transparência e o atendimento às práticas de mercado, no que se confere nas transações acima. As remunerações dos administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 são como segue:

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Honorários e encargos	5.656	5.500
Participação nos resultados	268	51
Plano de previdência privada	283	402
Assistência médica	108	92
Controladora	6.317	6.025
Honorários e encargos das empresas controladas	127	129
Consolidado	6.442	6.174

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de março de 2014.

**9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de "Propriedades para Investimento", mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$ 14.211 (em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$ 19.875 (R\$ 19.989 - em 31 de dezembro de 2013) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 117.681 na controladora e R\$ 159.140 no consolidado.

**10. IMOBILIZADO**

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

Controladora								
	Terrenos (a)	Prédios e pátios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Tecnologia da informação	Obras em andamento	Adiantamentos
<b>Custo do imobilizado bruto</b>								
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2013</b>	5.246	170.855	219.561	8.542	2.599	24.726	2.499	334
Adições	-	299	4.661	62	-	322	7.509	9.810
Baixas	-	(245)	(361)	(144)	(1)	(281)	(200)	(1.232)
Transferências	-	796	9.886	(45)	-	816	(4.062)	(7.399)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	5.246	171.705	233.747	8.415	2.598	25.583	5.745	2.745
Adições	-	546	13.228	65	196	397	10.458	24.891
Baixas	(237)	-	(1.974)	(93)	(89)	(15)	-	(2.408)
Transferências (a)	-	2.761	7.397	-	-	-	(8.137)	(2.021)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	5.009	175.012	252.399	8.387	2.705	25.966	8.066	724
<b>Depreciação acumulada</b>								
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2013</b>	-	50.043	134.084	6.214	2.105	18.009	-	-
Depreciação	-	8.731	16.266	476	217	2.787	-	-
Baixas	-	(8)	(117)	(134)	(1)	(275)	-	-
Transferências	-	-	-	(29)	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	-	58.766	150.233	6.527	2.321	20.550	-	-
Depreciação	-	8.753	15.386	439	163	2.100	-	-
Baixas	-	-	(966)	(75)	(89)	(11)	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	-	67.519	164.652	6.891	2.395	22.639	-	-
<b>Imobilizado líquido</b>								
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2013</b>	5.246	120.812	85.477	2.328	494	6.717	2.499	334
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	5.246	112.939	83.514	1.888	277	5.033	5.745	2.745
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	5.009	107.493	87.746	1.496	310	3.327	8.066	724



\* continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2014, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue: **(a) Processos fiscais:** Corresponde a provisão para: (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 8.040 (2013 - R\$ 7.190) e R\$ 37.032 (2013 - R\$ 33.116), respectivamente. (ii) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 2.862 (2013 - R\$ 2.548). (iii) Os demais processos tributários somam R\$ 1.205 (2013 - R\$ 5.281). **(b) Processos cíveis:** Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros. **(c) Processos trabalhistas:** A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros. As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais. **(d) Depósitos judiciais:** A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 46.689 (2013 - R\$ 41.753), dos quais R\$ 45.218 (2013 - R\$40.288) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

### 15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido. A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

2014				2013			
Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total
55.467	13.857	4.992	18.849	55.540	13.876	4.999	18.875
23.378	5.840	2.104	7.944	31.900	7.970	2.871	10.841
17.465	3.379	1.572	4.951	20.907	3.379	1.882	5.261
1.850	462	166	628	1.481	370	133	503
890	222	80	302	1.076	269	97	366
52.509	13.118	669	13.787	51.674	12.911	1.024	13.935
248	61	22	83	128	31	12	43
575	—	52	52	373	—	34	34
5.501	1.388	495	1.883	5.990	1.496	536	2.032
<b>157.883</b>	<b>38.327</b>	<b>10.152</b>	<b>48.479</b>	<b>169.069</b>	<b>40.302</b>	<b>11.588</b>	<b>51.890</b>

2014				2013			
Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total
55.467	13.857	4.992	18.849	55.540	13.876	4.999	18.875
23.378	5.840	2.104	7.944	31.900	7.970	2.871	10.841
17.465	3.379	1.572	4.951	20.907	3.379	1.882	5.261
1.850	462	166	628	1.481	370	133	503
890	222	80	302	1.076	269	97	366
52.509	13.118	669	13.787	51.674	12.911	1.024	13.935
248	61	22	83	128	31	12	43
575	—	52	52	373	—	34	34
5.501	1.388	495	1.883	5.990	1.496	536	2.032
<b>157.883</b>	<b>38.327</b>	<b>10.152</b>	<b>48.479</b>	<b>169.069</b>	<b>40.302</b>	<b>11.588</b>	<b>51.890</b>

2014				2013			
Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total
55.467	13.857	4.992	18.849	55.540	13.876	4.999	18.875
23.378	5.840	2.104	7.944	31.900	7.970	2.871	10.841
17.465	3.379	1.572	4.951	20.907	3.379	1.882	5.261
1.850	462	166	628	1.481	370	133	503
890	222	80	302	1.076	269	97	366
52.509	13.118	669	13.787	51.674	12.911	1.024	13.935
248	61	22	83	128	31	12	43
575	—	52	52	373	—	34	34
5.501	1.388	495	1.883	5.990	1.496	536	2.032
<b>157.883</b>	<b>38.327</b>	<b>10.152</b>	<b>48.479</b>	<b>169.069</b>	<b>40.302</b>	<b>11.588</b>	<b>51.890</b>

2014				2013			
Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total
55.467	13.857	4.992	18.849	55.540	13.876	4.999	18.875
23.378	5.840	2.104	7.944	31.900	7.970	2.871	10.841
17.465	3.379	1.572	4.951	20.907	3.379	1.882	5.261
1.850	462	166	628	1.481	370	133	503
890	222	80	302	1.076	269	97	366
52.509	13.118	669	13.787	51.674	12.911	1.024	13.935
248	61	22	83	128	31	12	43
575	—	52	52	373	—	34	34
5.501	1.388	495	1.883	5.990	1.496	536	2.032
<b>157.883</b>	<b>38.327</b>	<b>10.152</b>	<b>48.479</b>	<b>169.069</b>	<b>40.302</b>	<b>11.588</b>	<b>51.890</b>

2014				2013			
Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total
55.467	13.857	4.992	18.849	55.540	13.876	4.999	18.875
23.378	5.840	2.104	7.944	31.900	7.970	2.871	10.841
17.465	3.379	1.572	4.951	20.907	3.379	1.882	5.261
1.850	462	166	628	1.481	370	133	503
890	222	80	302	1.076	269	97	366
52.509	13.118	669	13.787	51.674	12.911	1.024	13.935
248	61	22	83	128	31	12	43
575	—	52	52	373	—	34	34
5.501	1.388	495	1.883	5.990	1.496	536	2.032
<b>157.883</b>	<b>38.327</b>	<b>10.152</b>	<b>48.479</b>	<b>169.069</b>	<b>40.302</b>	<b>11.588</b>	<b>51.890</b>

2014				2013			
Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total
55.467	13.857	4.992	18.849	55.540	13.876	4.999	18.875
23.378	5.840	2.104	7.944	31.900	7.970	2.871	10.841
17.465	3.379	1.572	4.951	20.907	3.379	1.882	5.261
1.850	462	166	628	1.481	370	133	503
890	222	80	302	1.076	269	97	366
52.509	13.118	669	13.787	51.674	12.911	1.024	13.935
248	61	22	83	128	31	12	43
575	—	52	52	373	—	34	34
5.501	1.388	495	1.883	5.990	1.496	536	2.032
<b>157.883</b>	<b>38.327</b>	<b>10.152</b>	<b>48.479</b>	<b>169.069</b>	<b>40.302</b>	<b>11.588</b>	<b>51.890</b>

2014				2013			
Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total
55.467	13.857	4.992	18.849	55.540	13.876	4.999	18.875
23.378	5.840	2.104	7.944	31.900	7.970	2.871	10.841
17.465	3.379	1.572	4.951	20.907	3.379	1.882	5.261
1.850	462	166	628	1.481	370	133	503
890	222	80	302	1.076	269	97	366
52.509	13.118	669	13.787	51.674	12.911	1.024	13.935
248	61	22	83	128	31	12	43
575	—	52	52	373	—	34	34
5.501	1.388	495	1.883	5.990	1.496	536	2.032
<b>157.883</b>	<b>38.327</b>	<b>10.152</b>	<b>48.479</b>	<b>169.069</b>	<b>40.302</b>	<b>11.588</b>	<b>51.890</b>

2014				2013			
Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total
55.467	13.857	4.992	18.849	55.540	13.876	4.999	18.875
23.378	5.840	2.104	7.944	31.900	7.970	2.871	10.841
17.465	3.379	1.572	4.951	20.907	3.379	1.882	5.261
1.850	462	166	628	1.481	370	133	503
890	222	80	302	1.076	269	97	366
52.509	13.118	669	13.787	51.674	12.911	1.024	13.935
248	61	22	83	128	31	12	43
575	—	52	52	373	—	34	34
5.501	1.388	495	1.883	5.990	1.496	536	2.032
<b>157.883</b>	<b>38.327</b>	<b>10.152</b>	<b>48.479</b>	<b>169.069</b>	<b>40.302</b>	<b>11.588</b>	<b>51.890</b>

2014				2013			
Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total
55.467	13.857	4.992	18.849	55.540	13.876	4.999	18.875
23.378	5.840	2.104	7.944	31.900	7.970	2.871	10.841
17.465	3.379	1.572	4.951	20.907	3.379	1.882	5.261
1.850	462	166	628	1.481	370	133	503
890	222	80	302	1.076	269	97	366
52.509	13.118	669	13.787	51.674	12.911	1.024	13.935
248	61	22	83	128	31	12	43
575	—	52	52	373	—	34	34
5.501	1.388	495	1.883	5.990	1.496	536	2.032
<b>157.883</b>	<b>38.327</b>	<b>10.152</b>	<b>48.479</b>	<b>169.069</b>	<b>40.302</b>	<b>11.588</b>	<b>51.890</b>

2014				2013			
Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total
55.467	13.857	4.992	18.849	55.540	13.876	4.999	18.875
23.378	5.840	2.104	7.944	31.900	7.970	2.871	10.841
17.465	3.379	1.572	4.951	20.907	3.379	1.882	5.261
1.850	462	166	628	1.481	370	133	503
890	222	80	302	1.076	269	97	366
52.509	13.118	669	13.787	51.674	12.911	1.024	13.935
248	61	22	83	128	31	12	43
575	—	52	52	373	—	34	34
5.501	1.388	495	1.883	5.990	1.496	536	2.032
<b>157.883</b>	<b>38.327</b>	<b>10.152</b>	<b>48.479</b>	<b>169.069</b>	<b>40.302</b>	<b>11.588</b>	<b>51.890</b>



# ROMI<sup>®</sup>

TRADIÇÃO EM INOVAR

## INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0001-63



**itag**  
Índice de Ações com Tag Along Diferenciado



[www.romi.com.br](http://www.romi.com.br)

★ **continuação**

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

### Indústrias Romi S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Indústrias Romi S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Indústrias Romi S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia

desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indústrias Romi S.A. e da Indústrias Romi S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Outros assuntos: Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado:** Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

  
**pwc**  
**PricewaterhouseCoopers**  
**Auditores Independentes**  
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Campinas, 10 de fevereiro de 2015

**Marcos Roberto Sponchiado**  
Contador CRC 1SP175536/O-5